

Edição 01/09/2016

ConsUni: Reitor compartilha com o Conselho preocupações com o orçamento da Universidade

Na última sexta-feira (26/8), o Reitor da UFSCar, Targino de Araújo Filho, compartilhou com o Conselho Universitário dados sobre a evolução do orçamento da Universidade desde 2014 e os impactos sobre o funcionamento da Instituição dos cortes já concretizados e do contingenciamento de recursos vigente até o momento.

Em 2015, o orçamento para a UFSCar aprovado na Lei Orçamentária Anual (LOA) sofreu cortes de 10% em custeio e 50% em capital, o que, em valores nominais, corresponde a mais de R\$ 6 milhões em recursos de custeio e quase R\$ 17,5 milhões em recursos de capital. Para 2016, o orçamento aprovado foi praticamente o mesmo de 2015 após os cortes; porém, até o momento, estão novamente contingenciados 10% dos recursos de custeio e 50% dos recursos de capital. Além disso, somando a esses cortes e contingenciamentos os valores de emendas parlamentares ao orçamento que foram aprovadas mas não liberadas, os cortes desde 2014 já somam mais de R\$ 46 milhões, valor que pode chegar a R\$ 66 milhões neste ano caso não aconteça a liberação dos recursos aprovados. Esses números estão registrados em [tabelas apresentada pelo Reitor ao ConsUni e disponíveis aqui](#).

Araújo Filho explicou que a gestão cuidadosa dos recursos disponíveis e a transferência dos valores de capital para custeio têm permitido a manutenção das atividades da Universidade até o momento, com grandes impactos sobre obras de extrema relevância para a Instituição, já que houve interrupção de obras em execução e a impossibilidade de iniciar novas obras. Porém, caso não haja o descontingenciamento de recursos e, também, seja mantida a proposta inicial de Lei Orçamentária para 2017, a manutenção das atividades estará seriamente em risco. Isto porque a proposta inicial da LOA para 2017 – ainda em discussão – prevê corte de cerca de 20% no orçamento para as universidades federais, quando a proposta da Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior (Andifes) era de reajuste pela inflação de 9,32%, mais 2,5% correspondente ao crescimento do sistema em relação ao número de estudantes.

A Andifes continua negociando esses valores – e a liberação dos recursos já aprovados para 2016 – junto ao Ministério da Educação, bem como atuando junto à Frente Parlamentar Mista pela Valorização das Universidades Federais. Em 11 de agosto, a regional Sudeste do Fórum de Pró-Reitores de Planejamento e Administração (Forplad), reunida na Universidade Federal de Viçosa, já publicou a "[Carta de Viçosa](#)", em que alerta para a gravidade da situação, bem como para a relevância da manutenção da aplicação da matriz de distribuição de recursos de custeio entre as IFES, que considera variáveis como o número de estudantes ingressantes e concluintes de cada Instituição e os conceitos dos cursos de graduação e pós-graduação, dentre outras. Nesta semana, o Conselho Pleno da Andifes também terá reunião sobre o assunto.

Pauta

Em sua 221ª Reunião Ordinária, o ConsUni também aprovou os regimentos internos de seis departamentos acadêmicos, bem como da Unidade Saúde-Escola (USE). A proposta de regimento para a USE encaminhada ao ConsUni foi, anteriormente, amplamente discutida pela equipe da Unidade, pelo Centro de Ciências Biológicas e da Saúde (CCBS) e também, mais especificamente, com coordenações dos cursos de graduação e pós-graduação do CCBS. O Reitor destacou, no Conselho, o trabalho de articulação de toda a área da Saúde da Universidade, que se consolida na construção de um documento que preza pelos princípios que fizeram parte da concepção da USE, e que seguem inegociáveis, como a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão e a universalidade do acesso aos serviços de Saúde. Os debates no ConsUni provocaram reflexões sobre o compromisso da Unidade com a assistência qualificada e gratuita a todas as pessoas dentro dos princípios do Sistema Único de Saúde (SUS), de forma articulada com a rede pública de Saúde, compromisso este que reflete na formação crítica de estudantes e profissionais e, também, na excelência das atividades de pesquisa e extensão.

O Conselho também aprovou por unanimidade o endosso a carta do Núcleo Multidisciplinar e Integrado de Estudos, Formação e Intervenção em Economia Solidária da UFSCar (NuMIEcoSol) que conclama à reflexão sobre excessos cometidos por instituições que atuam na área da segurança pública, motivada por episódio ocorrido em junho na própria UFSCar – quando servidora

do Núcleo foi detida durante manifestação política realizada na entrada do Campus São Carlos –, bem como por relatos cada vez mais frequentes de ocorrências dessa natureza em todo o País e, particularmente, em universidades. [A íntegra do documento pode ser conferida aqui.](#)

Inscrições de docentes e técnico-administrativos para representação nos órgãos colegiados da UFSCar estão abertas até 14 de setembro

Será realizada no dia 21 de setembro eleição para escolha de representantes de servidoras e servidores docentes e técnico-administrativos nos seguintes órgãos colegiados da UFSCar: Conselho Universitário (ConsUni), Conselho de Administração (CoAd), Conselho de Graduação (CoG), Conselho de Pesquisa (CoPq), Conselho de Extensão (CoEx), Conselho de Assuntos Comunitários e Estudantis (CoACE) e Câmara Assessora de Tecnologia de Informação (CATI). As inscrições de candidatas e candidatos das diferentes categorias podem ser realizadas até as 17 horas do dia 14 de setembro, na Secretaria de Órgãos Colegiados (SOC) em São Carlos (localizada no edifício da Reitoria) ou por e-mail para servidoras e servidores dos demais campi. [As vagas disponíveis e demais informações estão registradas em edital disponível na página da SOC.](#) As eleições acontecerão no dia 21 de setembro, com os resultados sendo divulgados no dia 23 de setembro. A escolha de representantes discentes será objeto de processo específico a ser realizado no mês de outubro, considerando as alterações no calendário acadêmico.

CPA: Servidoras e servidores técnico-administrativos podem participar de avaliação institucional da UFSCar de 5 a 17 de setembro

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) da UFSCar realizará a partir da próxima segunda-feira (5/9) a primeira avaliação institucional a partir da percepção das servidoras e dos servidores técnico-administrativos da Universidade. A coleta de dados acontecerá por meio de questionário *online*, a ser respondido de forma totalmente anônima.

A pesquisa abordará aspectos referentes ao ensino, à pesquisa, à extensão e à gestão na unidade específica de atuação de cada pessoa e em relação à Universidade como um todo. Dentre esses aspectos estão a infraestrutura e outras condições para realização das atividades profissionais; a política de capacitação e qualificação; a comunicação interna e externa da Universidade; a participação nos órgãos colegiados da Instituição; e as interações com docentes e estudantes. Para a participação na pesquisa, cada servidora e servidor receberá e-mail com *login* e senha para acesso ao questionário, que deverá ser feito no endereço www.avaliacao.ufscar.br/ta. Para garantir o sigilo dos dados, o questionário está hospedado em um servidor externo à UFSCar. O tempo médio de resposta é de apenas 20 minutos, e a participação é fundamental para que a pesquisa tenha validade.

A CPA é responsável pela coordenação dos processos internos de avaliação institucional no âmbito do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes). A avaliação a partir da percepção de TAs integra o [Projeto de Autoavaliação 2015-2017, disponível no site da CPA](#). O Projeto também inclui a avaliação dos cursos de graduação na percepção de docentes e estudantes, que é realizada anualmente; a análise dos indicadores de desempenho da Universidade; e a autoavaliação descentralizada dos setores de apoio da Instituição, dentre outras atividades.

No período de 5 a 17 de setembro, a CPA manterá uma equipe de apoio em sua sala, no Anexo da Reitoria (área Sul do Campus São Carlos, atrás do edifício da Reitoria), com atendimento para esclarecimento de eventuais dúvidas ou dificuldades também pelo telefone (16) 3306-6572 (ramal 6572 para ligações internas) ou pelo e-mail cpa@ufscar.br.

A realização da pesquisa é uma parceria entre a CPA, a Secretaria Geral de Planejamento e Desenvolvimento Institucionais (SPDI) e o Centro de Estudos do Risco (CER) do Departamento de Estatística. A composição da CPA, seus princípios e objetivos, bem como relatórios de avaliações anteriores estão disponíveis no [site da Comissão](#).

Pró-Estudo inaugura novo espaço para apoiar estudantes de graduação



Na última semana, a UFSCar inaugurou o novo espaço do Pró-Estudo, iniciativa conjunta da Pró-Reitoria de Graduação (ProGrad) e do Departamento de Psicologia (DPsi). O Pró-Estudo ocupa agora o antigo prédio da Divisão de Gestão e Registro Acadêmico (DiGRA), junto com a [Secretaria de Ações Afirmativas, Diversidade e Equidade \(Saade\)](#) e o [Núcleo Incluir de Acessibilidade](#). Fundadora do projeto, Ana Lucia Cortegoso, docente aposentada do DPSi, falou durante a inauguração, retomando a criação do Pró-Estudo e os caminhos percorridos para sua consolidação. "Este é um momento de comemorarmos os ganhos que o novo espaço nos traz em qualidade das condições do trabalho que já desenvolvemos na UFSCar. O Pró-Estudo nasce das preocupações com a evasão de estudantes, e a presença do Departamento de Psicologia facilita o desenvolvimento de atividades de ensino, pesquisa e extensão neste projeto. Hoje, abrimos linhas de pesquisa motivadas pelo projeto, contribuímos para a formação de estudantes que atuam no projeto e oferecemos o serviço de apoio para estudantes de toda a Universidade. Para isso, o apoio da ProGrad foi fundamental ao longo dos anos, desde a concepção do projeto, até agora com o novo espaço", destacou Cortegoso.

A Pró-Reitora de Graduação, Claudia Raimundo Reyes, pontuou a importância do Pró-Estudo e do espaço, que agora reúne três iniciativas para o apoio às diversidades presentes na comunidade universitária. "Este espaço concretiza um momento muito importante na formação de estudantes da UFSCar, que vem sendo construído ao longo dos anos. Me orgulha ver como o Pró-Estudo foi se consolidando e se renovando, formando estudantes, profissionais, e abrindo espaço para a participação de mais e mais pessoas. Hoje, é parte fundamental das ações de acompanhamento pedagógico desenvolvidas no âmbito da ProGrad, e fico muito satisfeita de ter podido apoiar esta iniciativa", afirmou Reyes.

Pró-Estudo

Criado em 1998, o Pró-Estudo surgiu para apoiar estudantes de graduação no desenvolvimento de suas competências para estudar, não somente para o cumprimento das obrigações acadêmicas, mas também para o encontro da satisfação com as atividades de estudo. Para isso, mantém um conjunto de ações como palestras, materiais educativos, oficinas de capacitação e balcão de orientações. Além disso, desenvolve levantamentos periódicos das necessidades da comunidade universitária em relação às atividades de estudo, e implementa ações para contribuir neste sentido. Para saber mais, visite o Balcão de Orientações de Estudo, localizado na Área Norte do Campus São Carlos, ao lado da EdUFSCar. Para entrar em contato com o Pró-Estudo, [visite o site](#), a [página no Facebook](#), ou envie um e-mail para proestudoufscar@gmail.com.

Foto: Equipe de estudantes e docentes que atuam no Pró-Estudo, reunida para a inauguração do novo espaço (Crédito: Beatriz Maia – AECR/UFSCar)

Vídeos sobre cursos de graduação da UFSCar são traduzidos para Língua Brasileira de Sinais



Uma parceria entre o Laboratório Aberto de Interatividade para a Disseminação do Conhecimento Científico e Tecnológico (LAbI) da UFSCar e o curso de graduação em Tradução e Interpretação em Língua Brasileira de Sinais (Libras)/Língua Portuguesa está possibilitando a acessibilidade para pessoas surdas dos vídeos de divulgação dos cursos da Universidade. [Os vídeos da série "Que Curso Eu Faço?" são produzidos desde o ano passado em iniciativa conjunta do LAbI com a Coordenadoria de Ingresso na Graduação da Pró-Reitoria de Graduação \(ProGrad\)](#), com o objetivo de divulgar as oportunidades oferecidas pela Universidade a

estudantes do Ensino Médio. Com a criação do bacharelado em Tradução e Interpretação em Libras, e a contratação de profissionais da área, surgiu a possibilidade de tornar o material acessível para pessoas surdas.

A iniciativa trouxe desafios tanto para a equipe do LAbI como para a equipe técnica de tradução para Libras em dois principais aspectos: a ausência de normas específicas para as traduções de vídeos e as poucas experiências de vocabulário científico na Língua de Sinais. A baixa presença de pessoas surdas que utilizam a Língua de Sinais na Ciência faz com que diversos termos em Português ligados ao meio acadêmico não tenham correspondentes consolidados em Libras. Para isso, a equipe realizou um extenso trabalho para que a tradução fosse eficiente.

Anderson Marques da Silva, técnico em tradução e interpretação da UFSCar, explica que para um vídeo de cinco minutos, por exemplo, são gastas cerca de cinco horas entre pesquisas, ensaios e testes, com o apoio de docentes e estudantes surdas da Instituição, que auxiliaram na avaliação dos materiais. "Nosso objetivo não é somente fazer traduções inteligíveis, mas também fazer com que seja atrativo para o público surdo. Não sabemos se quem vai assistir tem muita ou pouca fluência em Libras, se tem boa leitura em Português, e esses aspectos precisam ser considerados", explica. Foram testadas também as diferentes formas de posicionar as imagens da tradução na tela, inseridas no processo de edição dos vídeos. Além disso, com o início das traduções dos vídeos já em andamento, a equipe do LAbI passou a pensar as gravações já considerando o espaço para a Língua de Sinais. "Neste processo, fomos aprendendo quais as formas mais eficientes, e criando um modelo que ainda não é consolidado para as traduções de vídeos. Tivemos a oportunidade de experimentar diversas formas e aprender detalhes técnicos de produção audiovisual", afirma Adauto Antônio Caramano, também técnico em tradução e interpretação.

Na avaliação da equipe responsável pelas traduções, a iniciativa contribui para a mudança na visão da acessibilidade como um apêndice, para passar a ser entendida como integrante do todo. "A acessibilidade costuma ser vista como uma coisa feia, que atrapalha o valor estético. Nós queremos trabalhar esta estética da acessibilidade, para que a tradução faça parte do vídeo", afirma Silva. A iniciativa também contribui para a formação da equipe técnica de tradução e interpretação, que auxiliará estudantes do curso na sua formação para trabalhar com traduções de vídeos. [Os vídeos estão disponíveis no canal ClickCiência do YouTube.](#)

Comissão Permanente de Publicações Oficiais e Institucionais da UFSCar está recebendo originais para avaliação e apoio

A Comissão Permanente de Publicações Oficiais e Institucionais (CPOI) da UFSCar já está recebendo trabalhos – projetos ou originais de publicações oficiais e institucionais da comunidade universitária – para avaliação e apoio por seus comitês de Editoração (CoE) e de Produção de Publicações Técnico-Administrativas (CoPTA). As submissões podem ser realizadas pelo site da CPOI, no endereço www.cpoi.ufscar.br, onde também estão disponíveis mais informações sobre a Comissão e seus comitês.

[A CPOI foi criada em abril deste ano](#), com o objetivo de qualificar e dar tratamento editorial padronizado para as publicações oficiais e institucionais da UFSCar, tais como relatórios técnicos e

estatísticos, estudos, manuais e normas de orientação, dentre outros documentos administrativos, técnicos ou tecnológicos, em formato impresso ou eletrônico.

Nesse sentido, o Comitê de Editoração tem como atribuições elaborar o projeto gráfico das publicações oficiais, para que esse acervo tenha identidade própria e padronizada; normatizar a apresentação dos elementos externos (capa, lombada) e internos (pré-textuais, textuais e pós-textuais); analisar e emitir parecer sobre as propostas de publicações oficiais submetidas à CPOI; e atribuir o número internacional padronizado de identificação de livros editados no País (ISBN). Já o CoPTA tem como atribuições colaborar na elaboração de publicações técnico-administrativas propostas pelas unidades da UFSCar e produzir publicações institucionais de interesse da Administração Superior.

No site da CPOI também já estão disponíveis diretrizes para a submissão de documentos à Comissão, bem como guias relacionados ao uso de fotografias, à normalização de documentos e à editoração de publicações oficiais. Integram a CPOI – que é presidida pela Secretária Geral de Planejamento e Desenvolvimento Institucionais da UFSCar, Luzia Sigoli Fernandes Costa – o Diretor da EdUFSCar, Oswaldo Truzzi; docentes dos departamentos de Ciência da Informação e de Administração; e servidoras e servidores técnico-administrativos do Sistema Integrado de Bibliotecas, da Unidade Especial de Informação e Memória (UEIM), da Coordenadoria de Comunicação Social e da Pró-Reitoria de Pós-Graduação. Mais informações podem ser obtidas também pelo telefone (16) 3351-8198 ou pelo e-mail cpoi@ufscar.br.

Projeto promove avaliações ergonômicas em grupos de servidoras e servidores da Universidade

Para promover avaliações ergonômicas no quadro de servidoras e servidores técnico-administrativos e trabalhadoras e trabalhadores que prestam serviços terceirizados, a docente Claudia Aparecida Stefane, do Centro de Ciências Biológicas e da Saúde (CCBS), está iniciando um projeto piloto que começará a ser aplicado na Biblioteca Comunitária (BCo) da UFSCar. O projeto de pós-doutorado articula diferentes unidades ligadas à área da Saúde na Universidade e é desenvolvido por Stefane sob a supervisão da docente do Departamento de Fisioterapia (DFisio) Tatiana de Oliveira Sato, em parceria com as docentes Jaqueline Alcântara M. Silva e Vivian Aline Mininel, do Departamento de Enfermagem (DEnf); a fisioterapeuta da Unidade Saúde-Escola (USE) Karina Rabello da Silva; e a Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas (ProGPe).

Para dar início ao ciclo de avaliações, estão na programação uma coleta de dados por meio de questionários *online*, avaliações ergonômicas dos postos de trabalho e entrevistas, a fim de aprofundar a compreensão das percepções das pessoas em relação ao trabalho. Para Stefane, o projeto pode resultar em melhorias imediatas, como ajustes simples de posicionamento corporal nos postos de trabalho, e também em medidas em longo prazo, pela orientação às políticas da Instituição para a promoção da qualidade de vida. "Os resultados das avaliações serão também entregues para a ProGPe, como um diagnóstico das condições das trabalhadoras e dos trabalhadores, o que auxiliará na percepção de como a pessoa se sente no posto de trabalho. Podemos descobrir, por exemplo, que um modelo específico de cadeira não é o mais adequado, e as compras futuras observarão o melhor modelo para aquele ambiente. Além disso, as pessoas participantes terão retorno das avaliações e conhecerão melhor suas condições físicas e de trabalho", explica a docente.

O projeto vai ao encontro das prioridades elencadas no [planejamento da área de Saúde e Segurança do Trabalho estabelecido em 2015](#), e dialoga com o Programa Qualidade de Vida (PQV). Para o Diretor de Segurança no Trabalho da ProGPe, Cezar Augusto Uliana, o projeto une o conhecimento produzido pela Universidade às necessidades das pessoas que trabalham na Instituição. "A ergonomia faz parte da segurança no trabalho, e temos a oportunidade de aproveitar o conhecimento disponível na Universidade para promover uma iniciativa que beneficia toda a comunidade universitária", pontua. A expectativa é de que o projeto possa futuramente envolver os postos de trabalho dos demais setores da UFSCar.

CoPq: Conselho dá continuidade às discussões sobre o Regimento Geral da Pesquisa

Na última terça-feira (30/8), o Conselho de Pesquisa da UFSCar (CoPq) realizou sua 51ª Reunião Ordinária, na qual foi dada continuidade aos debates sobre o Regimento Geral da Pesquisa. Foram apresentados os resultados da comissão que se debruçou sobre regras para a participação de servidoras e servidores docentes e técnico-administrativos em atividades conjuntas e/ou parcerias com o setor privado. A comissão sugeriu a incorporação de capítulo no Regimento para o tema, que será compartilhado pelos membros do Conselho com seus respectivos departamentos e voltará a ser apreciado na próxima reunião do CoPq, marcada para outubro.

As pautas e atas do CoPq podem ser acompanhadas na [página da ProPq](#).

CoPG: Conselho aprecia temas de rotina da pós-graduação

A 81ª Reunião Ordinária do Conselho de Pós-Graduação (CoPG) da UFSCar, realizada ontem (31/8), deliberou sobre procedimentos de rotina da pós-graduação. Foram aprovadas fichas de caracterização de disciplinas, homologações de documentos para expedição de diplomas e acordos de cooperação institucional com outras instituições. Os membros do CoPG receberam informações, também, sobre o processo de transição para a próxima equipe de gestão da Pró-Reitoria de Graduação (ProPG). Um documento contendo o histórico da unidade, detalhamento de procedimentos adotados e principais realizações do período 2012-2016 foi brevemente apresentado e será disponibilizado para a comunidade acadêmica nos próximos dias.

As pautas, atas e atividades do CoPG podem ser acompanhadas no [site da Pró-Reitoria de Pós-Graduação](#).

[Assessoria Especial de Comunicação da Reitoria - Universidade Federal de São Carlos](#)

Telefone: (16) 3306-6573

Atenção: Não responda a este e-mail



Esta notícia é licenciada sob uma [Licença Creative Commons Atribuição 3.0 Brasil](#).

Baseada no trabalho de [Assessoria Especial de Comunicação da Reitoria](#)

Sistema de Apoio à Comunicação Integrada (SACI)  - Copyright© 2009-2015 UFSCar - CCS